

## **MARESME - REATIVAÇÃO ECONÔMICA E TERRITORIAL**

**Murilo Folchetti Monteiro**

### **RESUMO**

A Organização Mundial do Turismo lançou, em 2007, um documento comprovando o aumento exponencial do fluxo de turistas pelo mundo, chegando até 2020 sem sinais de declínio. Neste ambiente encontra-se Barcelona, cidade mediterrânea consagrada por famosa arquitetura e grande qualidade urbanística paisagística onde, turisticamente explorada, mantém parte da economia e impulsiona o desenvolvimento territorial metropolitano. Ao contrário de Barcelona que em 1992 abriu-se ao mar com as olimpíadas, territórios vizinhos encontram-se com conflitos semelhantes, como a comarca Maresme, trinta municípios, sendo dezesseis de belas praias mediterrâneas obstruídas pela linha ferroviária local, pois está localizada na especial frente marítima, criando grande distanciamento das cidades com seu maior atrativo turístico e prejudicando muito sua atividade econômica baseada na categoria de viagens de ócio, sol e praia. Tal estudo busca combinações paisagísticas contemporâneas de correlações entre espaços vazios e construídos, tendo como objetivo a reativação econômica da comarca.

### **1 INTRODUÇÃO**

#### **1.1 O Turismo como Fenômeno**

‘O turismo constitui um dos componentes mais relevantes no processo de desenvolvimento das regiões europeias mediterrâneas. A paisagem turística está em constante transformação desde o início do fenômeno de massas. O usuário do produto ócio se atualizou e com ele, modalidades de ocupação do território. Desde as primeiras colonizações do solo de qualidade em primeira linha de costa marítima até a saturação de hectares de paisagem submetidos à lógica do crescimento ilimitado. As sustentabilidades da atividade e do crescimento urbano, em parte vinculado a ela, dependem hoje mais que nunca de uma planificação inteligente capaz de assumir as variáveis de cada território e de impulsionar estratégias de ofertas, gerir e proporcionar habitat adequados aos potenciais de cada entorno.

A introdução da internet no mundo do turismo como acelerador e gerador de buscas de ofertas; a aparição e a explosão das companhias de baixo custo; a mudança da jornada de trabalho e a nova organização do tempo nas empresas estão reconfigurando o mundo do turismo e nossas paisagens. O turismo é e segue sendo no século XXI, o fenômeno descobridor e colonizador dos espaços costeiros de qualidade, novos parâmetros tanto geopolíticos como logísticos e infra-estruturais, muito mais que somente a eficiência econômica está liderando o desenvolvimento do próprio setor e de nossas paisagens e

território mais apreciado, a costa marítima. A migração da população já não é mais do campo para a cidade e sim do interior para ao litoral.

Somente na Espanha é previsto que sua população costeira se multiplicará por três vezes nos próximos 15 anos. Catalunha, primeira comunidade turística de Espanha, segundo país do mundo em número de turistas e renda gerada pelo setor, com mais de 50 anos de especialização em tecnologia turística, é reconhecida internacionalmente como um dos melhores e mais experimentados laboratórios de costa.

Catalunha e Barcelona são centros de referências nos atuais e futuros processos de construção da nova concentração urbana na união européia, a costa mediterrânea.’(IC,2007).

## 2 DESCRIÇÃO

Maresme, comarca catalana situada dentro da área metropolitana de Barcelona, a menos de 30 km do centro da cidade, está bem conectada por autopistas, vias secundarias e vias férreas (figura 1).



Fig. 1 – Localização de Maresme

Em épocas passadas, seu território era servido e ocupado geralmente por indústrias têxteis e fabris que, de alguns anos para cá, encontram-se em fase de transição. Por concorrência interna e principalmente externa oriental, a comarca se deparou com uma forte crise tendo que planejar uma mudança em seu setor econômico, adotando como principal atividade o turismo e serviços relacionados, alteração esta que influencia diretamente na ocupação do território, que se transmuda entre restos industriais e novas áreas de interesses turísticos e hoteleiros.

Aproveitando a grande qualidade da marca de Barcelona como efeito guarda-chuva, Maresme se lança no mercado como destino sol e praia com a estratégia ‘Maresme, Costa de Barcelona’, uma enorme oportunidade assumida para sua promoção com a visão e o entendimento de ser uma prolongação da costa litorânea da capital catalana.

A área está composta por 30 municípios e dividida longitudinalmente em alto, central e baixo Maresme. A existência de uma estreita faixa do território praticamente isolada entre mar e a serra litoral facilitou o desenvolvimento do território como zona de passagem ou cidades dormitório de Barcelona.

Sua particular cartografia é de vital importância no momento de compreender a situação do litoral, pois atualmente encontra-se urbanizada a maior parte dos canais e córregos,

provocando um maior desvio superficial das águas de chuvas e periódicos prejuízos materiais no tempo de cheia, além de interromper o transporte de sedimentos naturais que favorecem na prevenção da regressão de areia, fenômeno constante em suas praias e que afeta todo sistema litoral (figura 2).



Fig. 2 – Córregos urbanos

A segunda linha de mar, com seus 14 municípios, é caracterizada por uma paisagem de montanhas e solo rico em vegetação, além da presença de muitos parques naturais protegidos, sendo na maioria cidades de pequeno porte. Já na primeira linha do mar, seus 16 municípios munidos de terreno plano e típicas paisagens mediterrâneas de águas tranqüilas, possuem uma maior rede de infra-estrutura, conseqüentemente uma maior densidade populacional que mantém a economia em atividades diversas, como serviços, construção, agricultura, indústria e principalmente turismo de sol e praia (figuras 3).

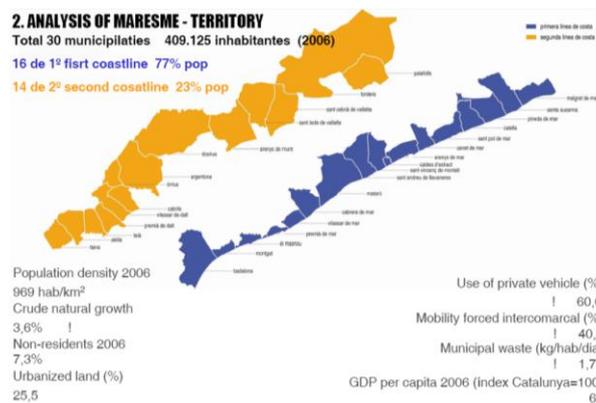


Fig. 3 - Território de Maresme

Com traçados praticamente paralelos a linha marítima, atravessa longitudinalmente Alto, Centro e Baixo Maresme a via férrea afastada 58m, a estrada Nacional II com 68m, a autopista A-19 de 2.500m, todas de média com a linha de costa (figura 4).

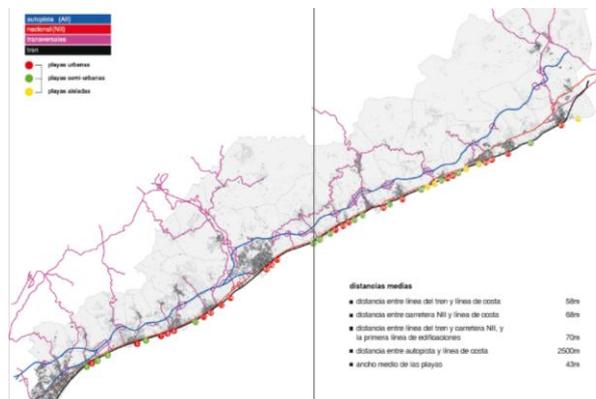


Fig. 4 – Infra-estrutura Atual

O litoral de Maresme caracteriza-se por uma linha semi-contínua de praias de areia dourada e vegetações entre pedras. Suas superfícies são maiores no alto Maresme, diminuindo quando mais ao sul, direção Barcelona. Isto pode ter-se dado por problemas de regressão de que padece a zona. Tal fenômeno acontece porque, além do problema dos córregos já mencionado antes, também houve implantação de cinco portos marítimos desportivos em menos de 30 km (entre o primeiro e o último) na área entre Centro e Baixo Maresme, pois se sobressaem da costa litoral fazendo efeito barreira às correntes marítimas de trajetória Norte / Sul que são responsáveis pela reposição de materiais e resíduos naturais que formam e estabilizam as areias das praias, equilibrando naturalmente o sistema costeiro.

Conseqüentemente, soluções temporais afloram por parte da administração pública como a escavação e reposição de areia artificial e quebra-mares de contenção, ambas favorecem ainda mais para o desequilíbrio ambiental e as possíveis regressões de outras praias mais ao sul, além de serem altos os custos de manutenção, comprometem a qualidade das áreas envolvidas.

Entendendo por ocupação o nível de freqüência das praias em temporada alta de verão, segundo o ministério de meio ambiente de Catalunha, são ocupações altas as que têm maior superfície de praia, distribuídas por setores da seguinte forma: Maresme central com 72% de ocupação, Alto com 40% e Baixo Maresme 36%. (figura 5).



Fig. 5 - Classificação das praias de Maresme

A tipologia da frente marítima é variada, edifícios com média de cinco a oito pavimentos, residenciais ou turísticos; poucas zonas agrícolas e algumas áreas naturais. A zona industrial que se desenvolveu com maior força na comarca se encontra na cidade de Mataró, em Maresme Central, sendo a única praia dessa tipologia em todo Maresme.

Entre os muitos instrumentos de planejamento urbanístico, destacamos o recente plano de proteção de todos os espaços verdes, agrícolas, livres ou não consolidados, inseridos dentro de uma faixa de 500 metros da linha litorânea para o interior. Chamado PDSC - Plano Diretor Urbanístico do Sistema Costeiro (figura 6) está dividido em três categorias, de menor a maior proteção das áreas de interesse prevenindo também a ocupação ilimitada das cidades. Outro valor muito importante do plano é manter a conectividade mar-montanha, uma ligação natural entre os parques protegidos da área e o litoral mediterrâneo, no entanto, não aclaram muito o tipo de características resultante dessas paisagens.

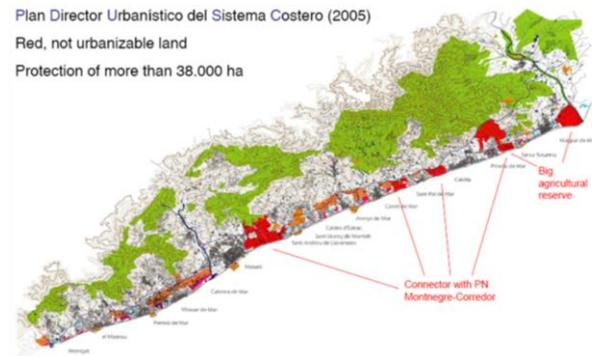


Fig. 6 - Plano Diretor Urbanístico do Sistema Costeiro - 2005 (PDUSC)

### 3 PROBLEMÁTICA

Antigamente, por serviços industriais e de defesa do território, a implantação da linha férrea, Barcelona – proximidades – França, no litoral e em quase todo o seu trajeto, foi de grande valia, mas que passados mais de seus 100 anos de historia seja talvez hoje o tema de maior discussão na região, uma barreira nada integrada com a cidade, que separa todos os centros urbanos por onde passa com o seu maior atrativo paisagístico, o mar, comprometendo o livre acesso as praias, efetuado por estreitas escadas ou pequenos e escuros corredores espalhados ao longo do litoral.

Outro panorama desfavorável na exploração turística de sua infra-estrutura é a problemática da regressão que sofrem as praias do local, constatando-se que tais áreas levam à tendência a diminuição da ocupação dos turistas.

Apesar desses conflitos, os turistas se sentem acomodados com o fato de descer do trem em uma estação implantada no limite da praia, gerando uma total desatenção e uma imparcialidade com a cidade que está atrás da via ferroviária. Conseqüentemente, os serviços da atividade turística vêm-se prejudicados, uma vez que o fluxo de visitantes não entra na parte urbana.

### 4 METODOLOGIA

No ano de 2007, o primeiro grupo de pesquisadores do mestrado Intelligent Coast (IC) realizou inúmeras análises em todos os planos e projeto elaborado por todas as esferas públicas para conhecer o tema, a área e o planejamento da comarca de Maresme. Após muitas visitas técnicas e consultas a especialistas e profissionais, foi apresentado o projeto Maresme 2.0. Com o surgimento do novo plano metropolitano de Barcelona, que ainda não tinha sido aprovado, mas que seria de importante impacto para a região, os investigadores do segundo ano do mesmo mestrado, no ano de 2008, se empenharam em atualizá-lo, adequando tal plano municipal com o trabalho realizado; além de acrescentar um estudo Benchmarking sobre territórios de parecidas características. Dois projetos que são complementários, embora em diferentes escalas e sobre dois âmbitos diferentes e muito particulares no território.

Concentrando nas áreas do projeto em Mataró e Alto Maresme, duas intervenções muito definidas em cada caso respectivamente e divididas em quatro análises:

- Córregos: Conexão Mar / Montanha;
- Litoral: Transversalidade do território;

PDUSC: Potenciar o uso dentro de áreas protegidas;  
Programa: 'Main drivers' para ativação do território.

Cada análise tem seu caráter e sua escala diferente, por isso neste artigo será somente abordada a primeira classificação conexão mar / montanha.

Todo o processo foi acompanhado por colaboradores externos, profissionais de várias disciplinas e coordenados pelos diretores do mestrado Intelligent Coast pela universidade Politécnica da Catalunha, Barcelona.

Este artigo é um resumo temático do projeto de dois anos de duração, por isso, todas as imagens e alguns momentos do texto são, além de minha autoria, também de todos investigadores, colaboradores e diretores do mestrado IC (Intelligent Coast).

## 5 PROJETO

### 5.1 Introdução

Com a finalidade de consolidar a marca 'Maresme, Costa de Barcelona' como destino turístico de qualidade, tornar extensa a demanda, diversificar a oferta complementar e revalorizar as áreas de PDUSC, realizou-se um estudo de metodologia Benchmarking para estabelecer o posicionamento do destino Barcelona comparada com 10 cidades europeias de sucesso na atividade turística: Madrid, Amsterdã, Londres, Paris, Dublin, Praga, Helsinque, Milan, Frankfurt e Berlim (figura 7).



Fig. 7 - Cidades estudadas

Foram considerados indicadores em uma escala de 1/10 e calculados valores relativos de cada cidade. Considerando o ranking de três principais itens, limites e conectividade; competitividade turística e Sociedade Criativa, conclui-se que a cidade de Barcelona está implantada a 1/3 da superfície de Londres, mas registra uma densidade populacional de 1.64 vezes superior. Sua taxa de crescimento econômico é a mesma de Londres e Amsterdã, sendo o dobro de Paris e Frankfurt, reforçando assim seu atrativo para investimentos nacionais e estrangeiros, além ter um crescimento da população em média de aproximadamente 71 mil hab./ano 2021, o qual permite apostar porque a necessidade de expandir Barcelona em direção a Maresme. (figura 8).



Fig. 8 - Redefinição do modelo turístico de Barcelona (ESADE + IC 2008).

Várias temáticas envolvem o projeto. O aspecto territorial que consiste no pensamento contemporâneo de multipluralidade, uma grande intercomunicação no território, fazendo com que a complexidade de seus traçados infra-estruturais e naturais ativem redes de multi-cidades geradoras e integradoras dos espaços paisagens, uma grande qualidade no ambiente urbano e não urbano.

Para que todo o projeto seja iniciado, toma-se por ponto base, a necessária retirada da linha ferroviária e da via secundária NII do atual meio em que está, seja através de soterramento parcial, integral, ou por replantação junto com a autopista A19 de Maresme, três alternativas amplamente estudadas no projeto e que neste artigo será somente considerada como premissa obrigatória.

Com o deslocamento da linha ferroviária, surge a oportunidade de converter a comarca em um território realmente integrado em multi-capas mar/montanha, cidade/mar linha litorânea/comarca, etc., possibilitando uma grande harmonia com suas paisagens e uma maior exploração das ofertas da atividade turística da região com maior aproveitamento no setor da economia.

## 5.2 Córregos: Conexão Mar – Montanha

O território da comarca de Maresme está definido por uma característica fundamental na sua configuração geomorfológica, um elemento de grande importância que é sua hidrologia. Analisando a evolução histórica dos assentamentos nota-se que os córregos sempre tiveram um papel fundamental na ocupação do território urbano e semi-urbano.

Áreas estas que se relacionam com características locais dos próprios córregos e seu entorno, por isso foi elaborada uma catalogação dos principais córregos em: borde, de penetração e de espaço aberto, comportando soluções e ações distintas e pontuais em cada particularidade.

Córrego de Borde está localizado ao lado de ambiente consolidado ou semi-consolidado. Suas intervenções estão destinadas a selecionar e completar o solo ainda não ocupado ou de pouca densidade para manter um limite no seu trajeto, sempre de acordo com planos específicos de cada cidade.

Córrego de Penetração geralmente se encontra em solo urbanizado e consolidado, sendo necessárias canalizações, melhorias e urbanizações no conjunto.

Os córregos de espaço aberto podem ser encontrados entre duas paisagens livres, como agrícola e parque natural. Neste caso teriam a função de filtro paisagístico, amortização e ao mesmo tempo, continuidade transitória da paisagem (figura 9).

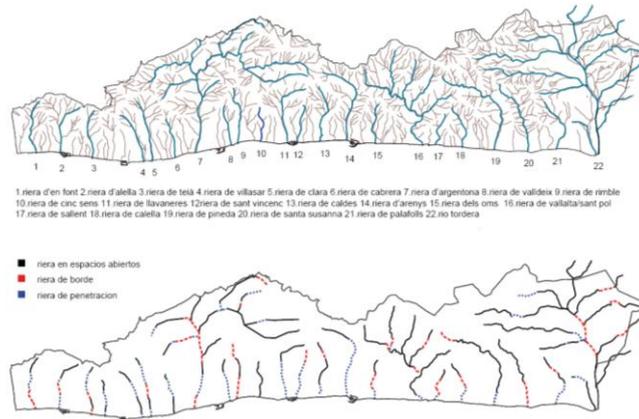


Fig. 9 - Catalogação dos córregos

A estratégia de projeto consistiu em esquematizar o território em dois contínuos caracterizados pelos próprios tipos de ocupação, como o contínuo urbano, composto pelas próprias cidades e suas áreas de crescimento e o contínuo não urbano, ou seja, todos os elementos em áreas verdes protegidas ou não, que geralmente estão inseridos em complemento ao contínuo urbano, reforçam o conector mar/montanha.

Tais contínuos articulados criam uma terceira paisagem, que atua como filtro entre urbano e não-urbano, elemento estratégico ativador dela mesma e seu entorno, pois possui características urbanas com qualidades de ambientes naturais, propiciando uma maior atração de investimentos a região. (figuras 10-11).



Fig. 10 – Composição de mapas de inter-relações dos núcleos no território de Maresme (IC 2007)

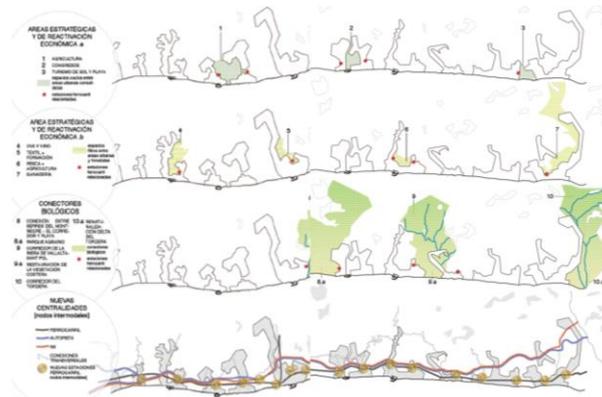


Fig. 11 - Reativação territorial - paisagens estratégicas

Uma vez descobertas as formas de Maresme, conectadas em múltiplas camadas paisagísticas, programáticas e econômicas, inicia-se o processo de aprovação de um novo Plano Metropolitano de Barcelona que era desconhecido até o momento e de grande impacto a comarca, permitindo inserir esse conhecimento na intervenção proposta, investigando a distribuição ou a desfragmentação das formas encontradas em específicos usos, tanto planejados quanto existentes, transformando os contínuos estabelecidos anteriormente em atuais sistemas urbano e córrego. Tal alteração aplica-se para uma melhor estratégia de atuação pontual no território, resultando não mais formas e sim mapas de batalhas, ‘uma simulação estática de processo dinâmico’ (IC, 2008) com a finalidade de expressar suas informações. (figuras 12-13-14).

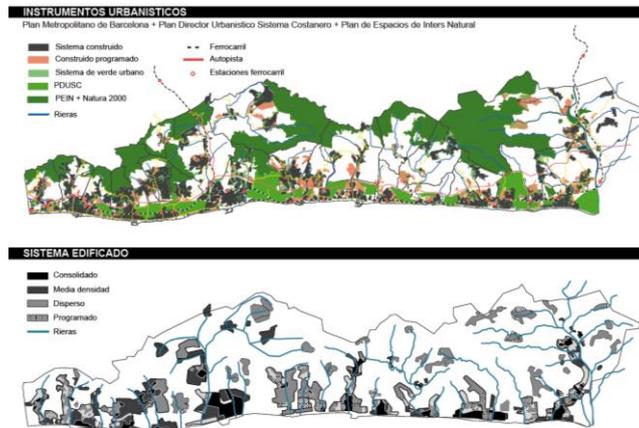


Fig. 12 - Adequação do plano metropolitano com contínuos e sistemas territoriais

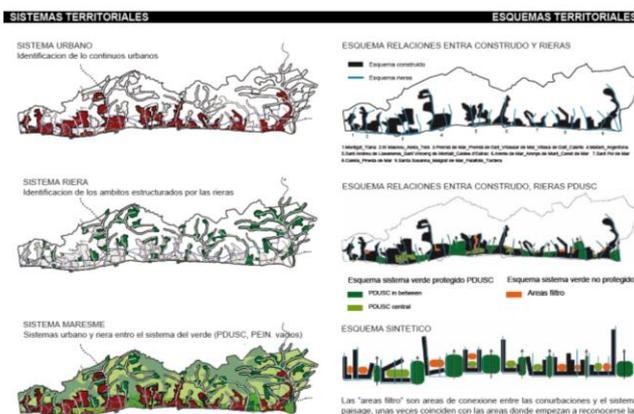


Fig. 13 - Classificação dos sistemas

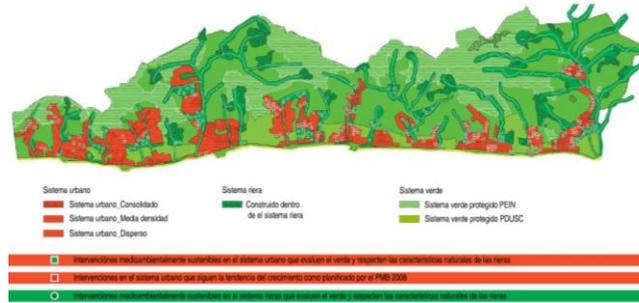


Fig. 14 - Mapa de batalha dos sistemas de Maresme

Todo o conjunto construído, que até o presente momento não havia sido detectado por uma estratégia territorial unitária, pode ser lido como inter-relação entre dois sistemas territoriais: Sistema Urbano e Sistema Córregos, que ordenam como uma espinha vertebral outro tipo de ocupação nesta área, as chamadas urbanizações dispersas no território. Tais sistemas também englobam espaços de PDUSC e espaços agrícolas onde estabelecem ritmos seqüenciais de centralidades estratégicas e qualidade em toda a comarca.

Nesta óptica, o sistema córregos tem como objetivo no território Maresme, a reativação da função estruturante desses espaços, com a criação de uma transversalidade verde que engloba, mar, montanha, cidades interioranas e paisagens através da criação de espaços públicos ao longo de seu próprio e natural caminho, tais como parques lineares e corredores verdes e soluções urbanísticas cuidadosamente estudadas quanto a suas implantações. (figuras 15-16-17-18).



Fig. 15 - Intervenções no sistema córregos

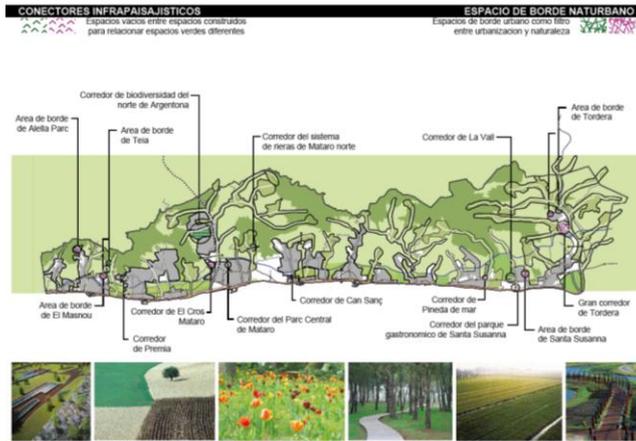


Fig. 16 - Intervenções no sistema córregos

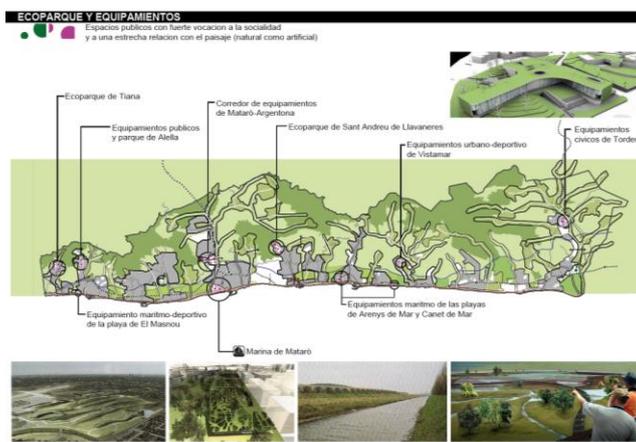


Fig. 17 - Intervenções no sistema urbano

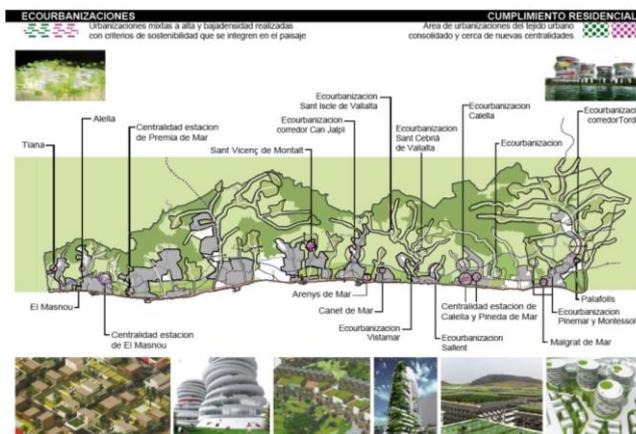


Fig. 18 - Intervenções no sistema urbano

Todas as intervenções favorecem a sustentabilidade e o meio ambiente, restabelecendo também um natural ciclo de areias das suas praias através do sistema córregos dispostos transversalmente à costa litorânea, efetivando a ligação mar/montanha evitando assim o fenômeno da regressão de suas praias. Para completar tal ciclo e ser de total resultado, é de grande importância a atuação no litoral com a retirada e reimplantação dos portos marítimos de Maresme, assim como todas as barreiras artificiais do tipo quebra-mares que retem as correntes marítimas da região, sendo estudados futuros lugares de re-implantação mais adequados e que favoreçam a contínua dinâmica do litoral.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aproveitando as dificuldades locais, fortalezas regionais e a grande oportunidade da tendência turística mundial, este projeto se amolda com muita flexibilidade à reativação econômica e paisagística do território de Maresme, aplicando uma pluralidade e um sentido inovador baseado na gestão da tecnologia do conhecimento e na diferenciação do setor turístico. Caracteriza-se por favorecer o meio ambiente e ao mesmo tempo, potenciar o setor econômico que historicamente vem-se desenvolvendo, assim como por estimular o investimento dos empreendedores de pequena e media empresa, obtendo uma melhora significativa para a região, como empregos, reativação da agricultura e comércio e, sobretudo, favorecendo o alargamento da temporada turística.

Para que tal projeto seja mais eficaz, requer uma posição forte por parte da administração pública em busca de uma gestão integrada de seus espaços paisagisticamente favorecidos, com uma visão de crescimento sem prejuízo ambiental e suportando as possíveis pressões imobiliárias turísticas, o que resultará numa enorme melhoria na qualidade de vida das cidades de Maresme.

Conectividade litoral através de grande bulevar verde longitudinal localizado na antiga área da linha ferroviária, integrado com estruturas de intervenções inseridos em respectivos sistemas locais transversais ao território completam o ciclo natural e oferecem a seus visitantes, moradores, turistas e investidores, verdadeiras estratégias de atuação na comarca, criando paisagens importantes para um desenvolvimento de grande potencial no presente momento econômico mundial. (figura 19).



Fig. 19 - Imagens esquemáticas do projeto

## 7 REFERÊNCIAS

Gausa, M (2009) **Multi-Barcelona hiper-Catalunya, estratégias para una nueva geourbanidad**, Actar Ed., Barcelona, 1,4-252.

Máster Intelligent Coast (2007), tese de mestrado, **Maresme 2.0**, IC, Barcelona, 1, 1-187.

Máster Intelligent Coast (2008), tese de mestrado, **Maresme**, IC, Barcelona, 1, 1-83.